

DISTRIBUIÇÃO DE U e Th NAS ROCHAS VULCÂNICAS ÁCIDAS DA BACIA DO PARANÁ ✕

L.S. Marques - IAG-USP
E.C. Molina - IAG-USP
M.B.A. Vasconcelos - IPEN/CNEN-SP
A.J. Melfi - IAG-USP

As rochas vulcânicas ácidas (SiO₂ > 63%) da Bacia do Paraná podem ser divididas em dois grandes grupos com características químicas e petrográficas distintas: tipo Palmas (texturas levemente porfiríticas e concentrações relativamente baixas de Ti, P, Ba, Sr, Zr, Ta, Hf e terras raras) e tipo Chapecó (texturas fortemente porfiríticas e concentrações relativamente altas de Ti, P e elementos residuais). Com a finalidade de caracterizar a distribuição de U e Th nestas rochas, foram efetuadas determinações de teores destes dois elementos radioativos em amostras selecionadas, utilizando-se técnicas de análise por ativação neutrônica (medidas de nêutrons retardados de fissão e espectrometria de raios gama). Os resultados mostraram que as vulcânicas ácidas do tipo Palmas são enriquecidas em U e Th em relação às do tipo Chapecó, para um mesmo conteúdo de SiO₂, indicando que estes dois elementos se distribuem, nestas rochas, de forma contrária à dos outros traços residuais. As ácidas do tipo Palmas apresentam geralmente concentrações de U no intervalo entre 4 e 7 ppm e de Th entre 11 e 18 ppm, enquanto que as do tipo Chapecó possuem valores que, em geral, se situam en-

tre 2 e 4 ppm para U e entre 8 e 10 ppm para Th, sendo desta forma possível discriminar estes dois grupos litológicos. Estes dados estão sendo de grande importância para o esclarecimento dos processos petrogenéticos ligados à evolução dos magmas que originaram as rochas vulcânicas da Bacia do Paraná.